



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0063 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, não explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Segundo o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029, "A qualidade literária pode ser observada quando o texto apresenta a força da palavra organizada, possibilitando ao leitor um grau de abertura que o convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. São consideradas também qualidades textuais básicas, tais como coerência, coesão, progressão e consistência." (Anexo I, item 14.1a). Do ponto de vista da linguagem, espera-se que a obra mobilize diversos recursos possíveis do texto escrito artístico e literário, usando as palavras escritas de modo surpreendente e com diferentes jogos de linguagem como metáforas, comparações, rimas, aliterações, assonâncias, metonímia, hipérbole, intertextos, repetições. O texto na obra é organizado de forma linear e objetiva, com o uso de enunciados curtos, simples e acessíveis que poderiam beneficiar a leitura da faixa etária para qual a obra se destina. Porém, apesar da construção leve e organizada, nota-se que o objetivo - majoritário - do enredo possui função didática-pedagógica com fins de informar o leitor sobre as características e funções da escola, com a intenção de convencê-lo de suas potencialidades. Como pode ser observado no trecho: "Lá tem crianças, brinquedos, você aprende coisas. É muito bom, filha." (p.8). Quanto a organização textual, apesar da obra apresentar uma estrutura narrativa clara, com início, desenvolvimento e desfecho bem estabelecidos, apresenta-se limitada quanto ao uso de recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, mostrando-se mais descritiva e informativa em sua extensão. Por exemplo, no trecho: "Hora do lanche e de lavar as mãos: todo mundo se juntou à mesa. Bolacha, suco, banana... Uma delícia!" (p.25). A escolha do vocabulário com palavras do cotidiano, sem jogos de linguagem, sem uso de metáforas, comparações ou imagens poéticas, é feita com o propósito final de informar uma ação acontecida, sem abrir espaços para que o leitor possa fazer inferências ou ainda, sem abertura para novos sentidos. A estrutura pode ser observada na construção de outros trechos do texto, como em: "Eu achei demais! fiz uma bola azul, uma cobra listrada, um cavalo feliz, um pão amarelo..." (p.22) e "Depois, fomos para um lugar com areia. Fiz um castelo suuupergrande. Era como estar na praia, mas sem o mar." (p.24). Dessa forma, embora a obra apresente uma narrativa clara e acessível, não alcança qualidade literária e não explora com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativas autorais. Ao objetivar informar e convencer o leitor das possibilidades positivas da permanência na escola em detrimento da literariedade e das fruição estética, a obra opta por uma construção com poucos recursos estilísticos que caracterizam a obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	25
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	22

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? Segundo o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029, a obra deve apresentar "Linguagem atrativa que estimule a experiência estética, o gosto pela leitura e a circulação de literatura entre as crianças, contribuindo para a construção da apreciação estética." (Anexo I, item 15.1c). Apesar da narrativa se estruturar com enunciados curtos, simples e direto que poderiam beneficiar a leitura autônoma das crianças, as ideias apresentam-se são fechadas e com abertura limitada para apreciação, participação e criação das crianças. Como no trecho: "Eu achei demais! Fiz uma bola azul, uma cobra listrada, um cavalo feliz, um pão amarelo..."(p.22). Observa-se que a construção do enunciado privilegia a enumeração de ações, bem como a informação e descrição fiel sobre objetos formados na brincadeira de modelar. Essa estratégia, apesar de criar situações comumente vivida pelas crianças, limita o processo de criação livre das crianças, que poderia inferir em inúmeras ações que surgiriam da brincadeira. A estratégia informativa e descritiva permeia toda obra, limitando consideravelmente a experiência estética e criativa na leitura. Como poder ser observado nos trechos a seguir: "Depois, mais brincadeiras. Eu nunca tinha visto tanta tinta junta. Peguei um papel e comecei a pintar com o dedo." (p.26), "Mais tarde, aprendi uma música, de um sapo que não lava o pé..." (p.27) e "... E a brincadeira do passa-anel. Tudo muito divertido" (p.28). A estratégia de demarcar nos enunciados a forma usada para pintar no papel "com o dedo", a especificação da música aprendida "do sapo que não lava o pé" e a delimitação da brincadeira do "passa-anel", assumem uma função meramente informativa e descritiva. Apesar da estratégia poder, de forma muito limitada, contribuir para a ampliação do vocabulário, ela impede que as crianças criem livremente cenários e possibilidades distintas das apresentadas. Essa limitação é contrária às características das obras literárias que visam à fruição e apreciação estética, possibilitando múltiplas criações e a participação livre na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	26
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	22

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade ou criação de universos capazes de favorecer relações enriquecedoras com as culturas infantis. Apesar de abordar um tema que costuma gerar expectativa entre as crianças, - o início da vida escolar (p.5) -, a obra explora a questão de modo simplificado, em uma narrativa afirmativa que se apresenta como única visão possível, sem criar possibilidades de outros modos de pensar-sentir-imaginar em relação aos acontecimentos e personagens do enredo. É possível observar essa questão no trecho "- Lá tem crianças, brinquedos, você aprende coisas. É muito bom, filha." (p. 8), no qual o texto não proporciona efeito de surpresa, expectativa ou reflexão que ultrapasse o universo real e objetivo, sem fazer interlocução, por exemplo, com referências simbólicas ou lúdicas. Isso pode ser visto, também, quando a obra retrata o sentimento do protagonista e das demais crianças frente a nova experiência: "Fiquei com medo e... Buáááá! Chorei. Chorei, sim. E muito." (p.14) e "Chorei tanto que as crianças se assustaram e começaram a chorar também." (p.15). A descrição das reações não abre espaço para que novas inferências, sensações e experiências sejam suscitadas pelas crianças, criando uma referência padronizada para a situação narrada. Mesmo em enunciados em que se vê o emprego de algumas estratégias linguísticas, como o uso onomatopeias "- **ebaaa!** - eu gritei, superfeliz."(p.34) e repetições "- Claro que pode, **e depois e depois...**" (p.33), essas se dão de modo pouco inventivo e criativo não contribuindo efetivamente para a criação de universos reais ou imaginários. Dessa forma, percebe-se que a relação entre forma e conteúdo na obra, não favorece o desenvolvimento de representação nas culturas infantis ou colabore com a construção de identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	5
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	8
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	33
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	34

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, parcialmente. Segundo o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029, o uso da linguagem adequada na obra deve considerar a natureza do texto literário e faixa etária em que as crianças se encontram. (Anexo I, item 15.1I). Em relação a faixa etária, a linguagem da obra é adequada uma vez que se apresenta de forma simples, expressiva, acessível e próxima da oralidade infantil. Por exemplo em: "- Escola? Não gosto. "(p. 6) e -Eu não quero ir. Não vou gostar. (p. 9). As frases curtas, com estrutura negativa, refletem o modo como crianças pequenas se expressam, com clareza emocional e pouca complexidade sintática. Porém, em relação à natureza do texto literário, observa-se que a obra não mobiliza - ou mobiliza de forma limitada - diversos recursos possíveis do texto escrito artístico e literário. Como pode ser percebido no trecho: "No domingo, papai e mamãe prepararam tudo para o grande dia. Lancheira, mochila... Eu fiz que não entendi. E chegou o dia. O primeiro dia de escola." (pp.10-12). Nota-se que o texto não usa as palavras escritas de modo surpreendente e com diferentes jogos de linguagem, apresentando os enunciados de forma direta e com construções pouco inventivas e criativas, características que não consideram a natureza do texto literário e do gênero proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	10-12
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	9

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito não foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ao recorrer a enunciados que abordem a escola de forma limitada e estereotipada, o texto reforça aspectos culturalmente e socialmente construídos em relação a educação infantil, ao papel do professor na educação infantil e a função meramente lúdica da escola. Como pode ser observado nos trechos a seguir: "A professora achou que, cantando, ia acalmar todo mundo." (p.16), "Mais tarde, aprendi uma música de um sapo que não lava o pé..." (p.27) e "...E a brincadeira do passa-anel." (p.28). No primeiro exemplo, nota-se o reforço da projeção social/cultural da função de cuidador atribuída ao professor, a qual utiliza - principalmente na educação infantil - da estratégia de músicas e jogos para acalmar e/ou disciplinar os alunos. No segundo exemplo, o trecho releva, com a menção à cantiga popular muito utilizada na educação infantil, um estereótipo de que a música em contexto escolar está sempre relacionada a cantigas simples com vocabulário reduzido, simplificado e fácil de memorização, reduzindo a experiência das crianças a momentos de repetições pré-estabelecidas. No último trecho percebemos a referência à escola como um espaço meramente lúdico e divertido, sem qualquer aprofundamento das relações entre as ações desenvolvidas e a construção do conhecimento e pensamento crítico das crianças. Dessa forma, a partir das escolhas para a construção do texto verbal da obra, percebe-se que o mesmo não foge de estereótipos. Quanto à ampliação do repertório linguístico, a obra apresenta-se limitada, uma vez que as escolhas lexicais não apresentam potencial de ampliação, sendo um léxico já utilizado pelas crianças. Como por exemplo em: "Sabe quando você está gostando muito? Foi bem aí que eu escutei um sinal... - o que é isso, professora? - perguntei. - é o aviso de que está na hora de ir para casa, bibi - disse ela." (pp. 29-31). Percebe-se que os enunciados, além de não apresentarem palavras novas ou com complexidade, são estruturados de maneira direta e fechada. Não possibilitando inferências e criações autônomas por parte das crianças, limitando assim, o potencial de ampliação de repertório linguístico dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	29-31
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	28
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	27

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. O enredo é construído com progressão temporal clara, iniciando com o anúncio da ida à escola, passando pelo primeiro dia, as atividades, o lanche, as brincadeiras e o retorno para casa. Essa sequência favorece a compreensão da dimensão temporal e permite que a criança acompanhe a evolução da história. Observa-se as marcações de um tempo cronológico e o espaço geográfico. A marcação temporal da narrativa pode ser observado nos trechos: "No domingo, papai e mamãe prepararam tudo para o grande dia." (p. 10) "E chegou o dia..." (p. 12). Assim também ocorre com o espaço: "Quando cheguei à minha sala de aula..." (p.13); "Mamãe e papai estavam me esperando na porta da escola" (p.35), explicitamente marcados e relacionados às cenas e ações. Vê-se, portanto, que os espaços são bem definidos, casa, sala de aula, área de areia, como por exemplo: "depois, fomos para um lugar com areia" (p. 24). A mudança de espaço dentro da escola é narrada com naturalidade, reforçando a ambientação e o tempo é marcado por expressões como "mais tarde" (p. 27) e "já?" (p. 32), as quais reforçam o ritmo narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	10
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	35
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	32
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, parcialmente. Segundo o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029, Quanto às obras literárias em narrativas autorais, serão consideradas, no que couber, as seguintes características: Coerência e consistência textuais, complexidade de ambientação, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. A obra apresenta coerência e consistência textuais, uma vez que se desenvolve através de uma lógica clara e consistente para o leitor (pp. 4-8). Observa-se também adequação do discurso dos personagens às variáveis situacionais, como os trechos em que observamos a alternância entre as falas das personagens relacionadas à Bibi e a sua mãe: “– Escola? Não gosto.” (p.6) e “– Mas... Bibi, você nem sabe como é.” (p.7). Em relação a complexidade de ambientação percebe-se uma limitação na construção do espaço principal da narrativa. A escola é descrita de forma superficial, sem detalhes que ofereçam possibilidades de criação imagética desse espaço. Ao contrário disso, os enunciados que se referem a esse espaço apenas descrevem parte desse, sem profundidade e riqueza nos detalhes. Como pode ser observado nos trechos: “Quando cheguei à minha sala de aula, vi um monte de crianças que nunca tinha visto.” (p.13) e “Depois, fomos para um lugar com areia. Fiz um castelo suuupergrande. Era como estar na praia, mas sem o mar.” (p.24). Dessa forma, a obra apresenta de forma limitada o emprego adequado da variação linguística nos diferentes contextos, fornecendo poucos elementos criacionais para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	4-8
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	7
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta não originalidade, por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. O texto na obra é organizado de forma linear e objetiva, com o uso de enunciados curtos, simples e acessíveis. Com o intuito - majoritário - de informar e convencer o leitor sobre as possibilidades benéficas da permanência na escola, o texto além de induzir o comportamento das crianças não possibilita aberturas interpretativas e criações para além da descrição proposta pelo texto verbal. Como pode ser observado nas construções a seguir: “Aí eu pensei: ‘acho que a escola é mesmo divertida’. E fiquei mais calma.” (p.20) e “A professora falou: – vamos brincar de massinha. Eu achei demais! Fiz uma bola azul, uma cobra listrada, um cavalo feliz, um pão amarelo...” (pp.21-22). Não apresenta também efeito surpresa ao longo da narrativa, uma vez que as ações desencadeiam fechamentos totalmente previsíveis e esperado pelas crianças. Como no desfecho: “– Ebaaa! – eu gritei, superfeliz. – eu vou para a escola todo dia!” (p.34). Dessa forma, ao tratar da experiência escolar das crianças de uma maneira superficial e descritiva, a obra não apresenta originalidade nem mesmo suscita a imaginação e a curiosidade das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	21-22
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	34

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e, dessa forma, não amplia o universo de significação da obra, uma vez que funcionam como elementos de descrição e possuem função meramente ilustrativa, sem oferecer insumos para a criação de novos sentidos e ampliação de significação. Dessa forma, observa-se que as ilustrações apenas repetem o conteúdo narrado pelo texto verbal sem acrescentar novas camadas de significação à obra. Como observa-se na p.34, onde o enunciado: “- ebaaaa! - eu gritei, superfeliz.” é acompanhado da imagem de uma menina, com expressões faciais e corporais que remetem à felicidade e ao entusiasmo descritos respectivamente, sem possibilidades para novas inferências. A mesma ocorrência pode ser observada na página seguinte, onde é possível observar a imagem dos pais da personagem principal de mãos dadas esperando por ela, enquanto a mesma corre para encontrá-los. A imagem tem objetivo descritivo e ilustrativo, uma vez que acompanha o enunciado: “Mamãe e papai estavam me esperando na porta da escola.” (p.35). O tratamento estético visual empregado não acrescenta valor estético a obra, uma vez que as ilustrações possuem função decorativa, que apesar de dialogarem com o texto verbal, não ampliam seu sentido. Como no trecho, em que a ilustração da professora apontando para a figura de uma casa é posta para acompanhar o enunciado: “- É o aviso de que está na hora de ir para casa, bibi - disse ela.” (p.31). Dessa forma, ao atribuir às ilustrações a função meramente descritiva, a obra não apresenta possibilidades de ampliação de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	35
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	31

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Ao utilizar imagens com caráter meramente descritivo e com o objetivo de apenas ilustrar a narrativa construída pelo texto verbal, a obra não explora com consistência as ilustrações da obra, limitando de forma considerável a função propositiva e criativa das mesmas. Percebe-se, ao longo da narrativa, diversos momentos em que as ilustrações - apesar de estarem em diálogo com o texto verbal - não o extrapolam. Como por exemplo no trecho que narra o momento da hora do lanche da personagem principal (p.25). A descrição apresentada pelo texto verbal é fielmente reproduzida pela ilustração apresentada. É possível visualizar os personagens juntos à mesa, o lanche disposto seguindo exatamente a enumeração realizada no texto verbal: banana, suco e bolacha. Essa ocorrência se repete em toda a extensão da obra, como observa-se nas cenas na sequência, onde a personagem narra sua experiência com a atividade de pintura em que ela afirma ter usado os dedos para sua realização e a imagem apresenta a mesma ao chão, realizando a atividade narrada com as mãos (p.26). Na sequência, o texto verbal narra mais uma atividade realizada na experiência escola, o aprendizado da música "do sapo que não lava o pé". O texto verbal é acompanhada da ilustração que descreve a menina com expressões alegres juntamente com a figura de um sapo verde - sem nenhuma abertura para novas inferências sobre as características físicas do animal (p. 27). Dessa forma, observa-se que as ilustrações na obra apenas cumprem uma função descritiva, sem oferecer possibilidades de novas inferências ou pontos interrogativos de abririam espaço para uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	27
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	25
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	26

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, parcialmente. Os cenários são apresentados de forma simples e direta e situam a narrativa no ambiente escolar. Os personagens, especialmente Bibi, apresentam alguns traços que revelam emoções como medo, alegria e surpresa (p. 6, 11 e 12). Porém, segundo o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029, espera-se uma "relação criativa entre forma e conteúdo, despertando percepções, emoções e sensações, **multiplicando ou expandindo** a experiência leitora da criança." Tendo em vista que, as imagens na obra cumprem função ilustrativa, percebe-se que o potencial de expansão do conteúdo para além do suscitado no texto verbal não é plenamente alcançado. Como por exemplo, no trecho em que o texto verbal narra: "e caímos na risada" (p.19). O enunciado é acompanhado da ilustração que apresenta a personagem Bibi, os colegas da escola e a professora com expressões faciais e corporais que indicam tanto a risada quanto o ato de cair no chão de tanto rir. Apesar de as ilustrações possibilitarem certas inferências que despertam emoções e sensações nas crianças, sua função permanece restrita ao acompanhamento do texto verbal, sem extrapolá-lo ou ampliar significativamente sua significação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	6

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam, de forma parcial, com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. A adoção de traços simples, inspirados no estilo de uma criança de 5 anos (pp. 20-22), promove identificação. A utilização de cores vibrantes (p.25) e expressões evidenciadas (p.27), contribuem para reforçar o caráter lúdico e acessível da obra, evocando o universo infantil. Entretanto, ao utilizar as ilustrações para acompanhar o texto verbal, sem procurar expandi-lo e potencializar seu potencial de abertura, o diálogo entre a abordagem do tema e as características da narrativa autoral mostra-se limitado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	20-22
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e em potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações apresentam personagens com traços diversos e não caricaturais, evitando padrões estéticos. Na página 13, quando são ilustrados os colegas de escola da protagonista: um grupo de crianças distintas, com traços étnicos e condições físicas claramente diferentes, mas em convívio harmônico, interativo, em condições de igualdade e respeito mútuo. A ocorrência se repete nas páginas 19 e 25. O traço simples em diálogo com os desenhos infantis, colabora para o distanciamento dos estereótipos, uma vez que insere os personagens em configurações estéticas muito simples e humoradas, mantendo a caracterização das diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	25

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Segundo o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029 "o tratamento dado ao tema é uma das formas que distingue o texto literário de outros gêneros. É a maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelo leitor, que caracteriza o literário." (Anexo I, item 14.2.a) Na obra em questão, percebe-se que o tema - apesar de pertinente a faixa etária a qual se inscreve - não é elaborado e desenvolvido de forma complexa, dialógica e provocadora. O texto é iniciado apresentando uma referência padronizada em relação ao sentimento das crianças com a ida à escola, como observa-se nos trechos: "- escola? Não gosto." (p.6) e "- eu não quero ir. Não vou gostar." (p.9), inserindo o tema com ideias pré-concebidas sem aberturas para que as crianças façam novas inferências. O texto também não suscita provocações ou reflexões profundas sobre o tema, com construções simples, diretas e literais, as crianças não são convidadas a refletirem sobre os pontos apresentados. Como no trecho em que a personagem principal conclui que a escola seja de fato um lugar divertido apenas por uma situação pontual vivida: "Aí eu pensei: 'acho que a escola é mesmo divertida'. E fiquei mais calma." (p.20). A obra não apresenta pontos de indeterminação, pois os enunciados cumprem função descritiva e apenas apresentam e enumeram ações, situações e sentimentos vivenciados pela protagonista. Como no trecho: "Fiz uma bola azul, uma cobra listrada, um cavalo feliz, um pão amarelo...E um cocô verde." (pp. 22-23). Essa descrição é feita através de enunciado fechados que não permitem ampliação de sentidos e nem pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. Dessa forma, ainda que o tema abordado na obra seja pertencente e relevante ao universo infantil, o mesmo não é desenvolvido de maneira complexa, profunda, e dialógica, limitando a possibilidade de criação livre e autônoma por parte das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	6
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	9
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	22-23

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos ou imagéticos. Segundo o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029 "a forma criativa como um determinado tema se desenvolve em harmonia com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, de maneira a não conduzir explicitamente a opinião ou o comportamento do leitor e sim abrir espaço para mobilizá-lo e instigá-lo a estabelecer relações com outros textos e a refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro." (Anexo I, Item 14.2.a). Percebe-se que a construção textual da obra tem como objetivo principal convencer as crianças das possibilidades e experiências positivas que a ida a escola poderia proporcioná-las. Porém, essa ideia além de ser condicionante e feita através de recursos narrativas e imagéticos limitados, que não apresentam aberturas interpretativas e nem possibilidades de reflexão sobre si e sobre o outro, uma vez que as ideias se apresentam simples e fechadas. Como observa-se nos trechos: "Eu achei demais! Fiz uma bola azul, uma cobra listrada, um cavalo feliz, um pão amarelo..." (p.22) e "... um cocô verde" (p.23). Ambos os trechos apresentam-se descritivos e fechados, uma vez que ainda seguem acompanhados de ilustrações que apenas apresentam os elementos narrados pelo texto escrito sem possibilidades de novas inferências. A estratégia é repetida ao longo da obra, e a construção do tema é tratada da mesma forma, apresentando ideias prontas, sem margens para novas construções e novos significado. Como pode ser observado no trecho: "Depois, mais brincadeiras.eu nunca tinha visto tanta tinta junta. Peguei um papel e comecei a pintar com o dedo." (p.26). Dessa forma, apesar de apresentar um tema de relevância para a infância, a obra não utiliza os recursos estilísticos próprios do gênero para realizar a construção de forma criativa e aberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	22
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	26

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O tema em uma obra literária não deve se propor a prescrição de atitudes. Eles devem ser abordados de maneira a invocar por meio das palavras e das imagens de forma criativa a curiosidade, o interesse, a construção de posicionamentos das crianças sobre as mais distintas questões da vida, incluindo o tema sugerido pela obra em questão. Nota-se pela construção textual - direta, objetiva e simples - que o objetivo principal é convencer e condicionar o comportamento das crianças em relação a ideia da experiência escola. Essa ideia é construída ao longo do texto mas já apresenta-se explicitamente no início da narrativa, como pode ser observado nos trechos: "- Mas... Bibi, você nem sabe como é." (p.7) e "- Lá tem crianças, brinquedos, você aprende coisas. É muito bom, filha." (p.8). A estratégia também pode ser observada no desfecho da narrativa, onde a ideia positiva da ida a escola é reforçada para fixar a comportamento positivo que permeia toda a obra. Como pode ser observado nos trechos: "Fomos para casa conversando sobre tudo o que tinha acontecido na escola." (p.36) e "Eu contei tudo, estava feliz mesmo." (p.37). Portanto, embora o tema abordado seja de interesse e relevância para a infância, a obra não consegue se depreender da prescrição, não permitindo a criança se sinta instigada, desafiada a pensar sobre o tema concordando, discordando, aprendendo e ampliando seu repertório para novas buscas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	7
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	37
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	36

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, de modo parcial. Ao apresentar alguns elementos que podem instigar a reflexão sobre aspectos relacionados os sentimentos que envolvem a primeira experiência da ida a escola, a obra suscita possibilidades de reflexão sobre a realidade das infâncias e apresenta alguns insumos para que as crianças reflitam sobre si mesmas e sobre seus próprios sentimentos. Como nos trechos: “Fiquei com medo e... Buáááá! Chorei. Chorei, sim. E muito.” (p.14). Contudo, essa possibilidade mostra-se limitada, uma vez que a obra não aprofunda nas reflexões e nem apresenta possibilidades de novas inferências sobre sentimentos distintos.

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Não se identificam marcas preconceituosas, ao contrário, o livro traz referências ao respeito, à diversidade e inclusão quando representa nas ilustrações as crianças em convívio em sala de aula, diferenciadas em suas condições étnicas e físicas registrando, por exemplo, diferentes tons de pele, cabelos e traços (p. 13). O texto ainda valoriza a empatia e o partilha de emoções como parte legítima da experiência coletiva. A protagonista, expressa medo, chora, cria, brinca, como quando faz um castelo "Suuuuper grande..." (p.24), e, se transforma em relação ao seu sentimento sobre a escola (p.28), rompendo, portanto, com estereótipos de gênero que associam meninas à passividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	28
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	24

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo, de forma parcial, possibilidades de leitura. A diagramação é pensada para o público infantil, com fontes grandes, legíveis, espaçamento adequado e equilíbrio entre texto e imagem. Há uso expressivo de tipografia, como letras maiúsculas para enfatizar falas e emoções: "BUÁÁÁÁ!" (p. 14), "EBAAA!" (p. 34), intensificando o impacto sonoro e favorecendo a oralidade. As ilustrações, feitas pelo autor, ocupam papel central na mancha gráfica dialogando com o texto. No entanto, tais recursos se apresentam em um nível funcional, sem expandir significativamente as possibilidades interpretativas, limitando assim, as diversas possibilidades de leitura que uma obra literária deveria suscitar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	14

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, parcialmente, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A diagramação favorece a leitura fluida e expressiva, com blocos curtos, bom espaçamento e equilíbrio entre texto e imagem (p.15). A escolha da fonte reforça o tom informal e infantil. Cores vibrantes, traços soltos e composição das páginas remetem ao universo gráfico das crianças (p. 25). Entretanto, esses elementos cumprem o objetivo de tornar a leitura mais fluída sem expandir de maneira significativa o efeito de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.pdf	15

Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados contemplam a categoria pré-escola. Apresenta recursos sonoros que favorecem a compreensão, a escuta atenta e o envolvimento da criança com a narrativa. A narração é clara, pausada e expressiva, respeitando o ritmo necessário para a faixa etária da Educação Infantil. No trecho inicial da história (00:10-01:30), a voz conduz a apresentação da personagem de forma acolhedora, criando proximidade e favorecendo a identificação das crianças. Ao longo da narrativa (06:24 - 06:32), nota-se a entonação marcada em momentos de ação, recurso que ajuda a manter a atenção e a curiosidade dos ouvintes. Já nas pausas perceptíveis entre frases e parágrafos, há espaço para a criança elaborar mentalmente as imagens evocadas, aspecto essencial para o desenvolvimento do imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:10-01:30
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	06:24 - 06:32

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A narrativa não sofre cortes ou adaptações que descaracterizem a obra original; ao contrário, mantém a integridade do enredo e a cadência das frases curtas, que são próprias da escrita e fundamentais para a leitura em voz alta. Por exemplo, no início da história (00:20-01:00), a apresentação da personagem Bibi corresponde fielmente à abertura textual e visual do livro, sem acréscimos. Da mesma forma, nas descrições de rotina escolar (04:30-05:10), a entonação da leitura reforça o ritmo já presente no texto escrito, respeitando a construção literária pensada pelo autor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:20-01:00
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	04:30-05:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). A narradora adota variações rítmicas e pausas bem marcadas que conferem vivacidade à escuta, estimulando o imaginário infantil. Observa-se a distinção das vozes da criança protagonista e de sua mãe (00:12-00:36), como também recursos lúdicos como sons musicais de fundo e recursos de sonoplastia como sons de crianças brincando (02:25-02:30). Em momentos de ação (06:24-06:33), a entonação é marcada por variação na intensidade. Já nas descrições da rotina escolar (09:55-10:19), o ritmo mais cadenciado favorece a concentração e a compreensão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:12-00:36
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	06:24-06:33
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	09:55-10:19
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	02:25-02:30

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, sendo toda a narração realizada por voz humana, clara e natural. A dicção é precisa, com entonação expressiva, diferenciando as vozes de crianças e dos adultos, que se ajusta ao ritmo da narrativa e respeita a escuta do público da pré-escola (01:50-02:40). Em nenhum momento há uso de sintetizadores de voz ou efeitos mecânicos que comprometam a experiência literária. Também nos trechos complementares, como a leitura da ficha catalográfica (00:30-01:10) e os créditos (00:05-00:30), a voz mantém padrão uniforme, sem artificialidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:05-00:30
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:30-01:10
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	01:50-02:40

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. O volume da gravação mantém-se estável em todas as faixas, sem oscilações bruscas ou distorções que possam prejudicar a compreensão. A voz da narradora é clara, com boa captação de microfone e ausência de ruídos externos. No trecho da abertura da história (00:10-01:00), percebe-se equilíbrio no timbre e ausência de chiados. Da mesma forma, nos momentos de maior variação de entonações, tanto na narração quanto nas falas dos personagens (02:25-02:30 e 13:17-14:45) não é observada saturação ou perda de qualidade. As faixas complementares, ficha catalográfica (00:15-01:00) e créditos (00:05-00:30), também mantém uniformidade no ganho e na clareza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:10-01:00
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	02:25 - 02:30
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:05-00:30
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	06:24-07:03
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	00:15-01:00
HT LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	HTLC0002020063P260102000002.z ip	13:17-14:45

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. O livro prima pelos direitos da criança quando dá evidência a uma personagem infantil e feminina que é tratada com respeito e cuidado. Ganha destaque também a presença de personagens com deficiência, que, apesar das diferenças, participam ativamente da narrativa, contribuindo para a diversidade de experiências e para a reflexão sobre inclusão e convivência (pp. 13, 19 e 25). Assim, a obra A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	19
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático. Apesar da estrutura simples, direta e objetiva com a qual o texto é construído, nota-se que o objetivo - majoritário - do enredo possui função didática-pedagógica com fins de informar o leitor sobre as características e funções da escola, com a intenção de convencê-lo de suas potencialidades. Como pode ser observado no trecho: "Lá tem crianças, brinquedos, você aprende coisas. É muito bom, filha." (p.8), ou ainda em "Aí eu pensei: acho que a escola é mesmo divertida"(p.20). Portanto, embora o texto possa favorecer a leitura, com elementos narrativos objetivos e simples, acaba por direcionar a interpretação do leitor. Dessa forma, apresenta-se limitado quanto a possibilidade de reflexão autônoma e de construção de sentidos próprios, reforçando o caráter didático-pedagógico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0063 P26 01 02 000 002	IMLC0002020063P260102000002.p df	8

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b (Anexo I) - A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Item 15.1c (Anexo I) - A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item 15.1d (Anexo I) - A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) - O texto verbal escrito foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j (Anexo I) - A obra não apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação).

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) - As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e, dessa forma, não amplia o universo de significação da obra.

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 12.2 (Anexo I) - A obra não está isenta de viés didático.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:38

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:42